



Viva o Centro
São Paulo



Relatório Anual
de Atividades
2015

SUMÁRIO

A Associação
Viva o Centro

03

Nossos Associados

04

Conselho e
Equipe

05

Apresentação

06

Viva o Centro
em 2015

07

Projetos e
Parcerias

08

Portal de
Comunicação

09

Programa
Ações Locais

10

Aliança pelo
Centro Histórico

11

Principais Mantenedores e Patrocinadores Gestão 2014 / 2016



MACHADO, MEYER,
SENDACZ E OPICE
ADVOGADOS



Apoios Operacionais



Parceiros



vitruvius

Nossa Missão

Trabalhar pela requalificação e pelo desenvolvimento da Área Central de São Paulo em seus aspectos urbanísticos culturais, funcionais, sociais e econômicos, de forma a transformá-la num grande, forte e eficiente Centro Metropolitano, que contribua eficazmente para o equilíbrio econômico e social da Metrópole, pleno acesso à cidadania e bem-estar de toda a população.

Titulações

Entidade de Utilidade Pública pelos governos Federal (DOU 10 / 03 / 2000), Estadual (São Paulo - Decreto 44.256 / 99) e Municipal (São Paulo - Decreto 37.747 / 98).
Entidade Ambientalista,
Entidade Promotora de Direitos Humanos e
Instituição Cultural, pelo Governo do Estado de São Paulo (Decreto 46.655 / 02).

Nossos Princípios

Diversidade funcional e humana

No Centro, esses fatores são decisivos para o desenvolvimento e a vitalidade metropolitanos.

Equidade e democracia

Só a metrópole socialmente justa e politicamente democrática pode ser funcional e competitiva.

Identidade da metrópole

Percepção e apropriação, por seus cidadãos, dos valores presentes no patrimônio histórico, arquitetônico, cultural e econômico do Centro.

Qualidade do espaço público

Requisito básico para o pleno exercício da cidadania, tanto no Centro como em toda a cidade.

Confluência de interesses

O Centro metropolitano é, por excelência, onde investimentos públicos e privados devem unir-se em benefício de um harmônico desenvolvimento urbano, social, cultural e econômico da metrópole.

Administração e Representações Telles S / A · Agromont Administração de Bens e Participações · Agropecuária Juruá · Arcadis Logos S.A. · Associação Brasileira de Bancos Internacionais · ABBI · Associação Brasileira de Designers de Interiores · Associação Brasileira de Empresas e Serviços Esp. Engenharia · Associação Brasileira de Gastronomia, Hospedagem e Turismo · Associação Brasileira de Pedestres · ABRASPE · Associação Brasileira dos Fotógrafos de Publicidade · ABRAFOTO · Associação Cristã de Moços de São Paulo · ACM / CENTRO · Associação de Comerciantes, Empresários e Liberais do Centro · Associação dos Advogados de São Paulo · AASP · Associação dos Oficiais de Justiça do Estado de São Paulo · Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras · ANCORD · Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento · Bairro Vivo · Agência de Preservação Urbana · Banco Indusval Partners · BI&P · Banco Itaú Unibanco S.A · Banco Original S.A. · Bar Brahma · Biblioteca Municipal Mário de Andrade · Caixa de Assistência dos Advogados de São Paulo · CAASP · Carvajal Informação · Casa da Bóia Comércio e Indústria de Metais · Casas Bahia · Centro de Estudos das Sociedades de Advogados · CESA · Centro Educacional Alves Faria · Cia Central de Importação e Exportação · CONCENTRAL · Cia do Metropolitano de SP - Metrô / Boa Vista · Cia Paulista de Trens Metropolitanos · CPTM · Círculo Italiano · Colégio de São Bento de São Paulo · Condomínio Edifício Grande São Paulo · Condomínio Edifício Mercantil Finasa · Congregação Israelita Ashkenazi São Paulo · Construtora Miguel Curi · Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo · Empres Metropolitana de Planejamento da Grande São Paulo · EMPLASA · Eduardo Moreira Lima Cerri · Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos · EMTU · Escola Estadual de São Paulo · Estapar Estacionamento · Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo · Federação Brasileira de Bancos · FEBRABAN · Federação de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de São Paulo · Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo · Federação Interestadual das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento · FENACREFI · Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado · FECAP · Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo · FESPSP · Fundação Filantrópica Vicky e Joseph Safra · Grupo Figueiredo · Hering Store - São Bento · Igreja de Nossa Senhora da Consolação · Igreja do Beato Anchieta · Instituto de Arquitetos do Brasil - IAB / SP · Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo · Instituto Paulista de Ensino e Pesquisa - IPEP · International Police Association · IPA · Ituana Agropecuária Ltda · José Rodolpho Perazzolo · L - 6 Imóveis e Participações Ltda · Lencioni Advogados Associados · Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo · LAO · Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados · Messina, Martins e Lencioni Advogados Associados · Mosteiro de São Bento de São Paulo · Museu da Cidade de São Paulo · Museu Pe. Anchieta · Ordem dos Advogados do Brasil - OAB / SP · Pellegrino e Associados Engenharia · Pioneer Corretora de Câmbio · Polícia Civil / Deatur-São Bento · Polícia Militar / 7º BPM-M · Porto Seguro Cia de Seguros Gerais · PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes · Rotary Club de São Paulo · República · São Paulo Convention & Visitors Bureau · SPC&VB · Savoy Imobiliária e Construtora · Secretaria Estadual da Educação · Secretaria Estadual da Justiça e Defesa da Cidadania · Secretaria Estadual dos Transportes Metropolitanos · Serviço Social do Comércio · SESC CARMO · Sindicato da Arquitetura e da Engenharia · SINAENCO · Sindicato das Seguradoras de São Paulo · Sindicato das Sociedades de Advogados de São Paulo e Rio de Janeiro · Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de São Paulo · Sindicato do Comércio Varejista de Material de Construção · Sindicato dos Bancários e Financeiros de SP, Osasco e Região · Sindicato dos Empregados em Edifícios de São Paulo · Sindifícios · Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo · Sindicato dos Professores do Ensino Oficial de São Paulo - APEOESP · Superintendência do Trabalho Artesanal nas Comunidades de São Paulo · SUTACO · Teatro Municipal de São Paulo · Terraço Itália Restaurante · TPA Empreendimentos e Construções · Tribunal de Justiça de São Paulo · Trides Cia Imobiliária Administradora · União Brasileira Beneficente · UBB · União dos Escoteiros do Brasil · UEB · Universidade Anhembi Morumbi · Universidade de Guarulhos

Conselho Diretor

Gestão 2014/2016

Henrique de Campos Meirelles
Presidente

Roberto Mateus Ordine

Vice-presidente

(Associação Comercial de São Paulo – ACSP)

Luís Eduardo Ramos Lisboa

Secretário

(Associação Brasileira de Bancos Internacionais – ABBI)

Milton Luíz de Melo Santos

Vice-presidente

(Desenvolve SP)

João Edison Deméo

Tesoureiro

(Sindicato dos Contabilistas de São Paulo)

Marco Antonio Ramos de Almeida

Vice-presidente

Dorival Fontes de Almeida

Controlador

(Federação dos Contabilistas de São Paulo)

Conselheiros sem designação específica (em ordem alfabética):

Adherbal Silva Pompeo (Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo); Agostinho Turbian (Federação Nacional das Associações dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil - FENADVB); Alencar Burti (SEBRAE-SP); Alencar Costa (Federação de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de SP – FHORESP); Álvaro Aoad (Bar Brahma); Antonio Augusto de Almeida Leite (Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento – ACREFI); Antonio Lívio Abraços Jorge (União dos Escoteiros do Brasil - UEB/SP); Antonio Veronezi, (Universidade de Guarulhos); Carlos Alberto Contieri, Sj (Museu Padre Anchieta); Carlos Magno Francisco Lubrano (União Brasileira Beneficente – UBB); Celso Cintra Mori (Pinheiro Neto Advogados); Celso Figueiredo Filho (Grupo Figueiredo); Clemência Beatriz Wolthers (Centro de Estudos das Sociedades de Advogados – CESA); Danilo Santos de Miranda (Serviço Social do Comércio – SESC); Edison Farah (Bairro Vivo – Agência de Preservação Urbana); Eduardo José Daros (Associação Brasileira de Pedestres – ABRASPE); Gerson Vianna Ayub (Agropecuária Juruá); Guilherme Afif Domingos; Jair Gomes de Araújo (Sindicato dos Contabilistas de São Paulo); João Baptista de Oliveira (Sociedade Amigos da Cidade); João Batista Crestana; Joaquim da Silva Ferreira (Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras Títulos e Valores Mobiliários, Câmbio e Mercadorias – ANCORD); Jorge Carlos Silveira Duarte (Federação do Comércio do Estado de SP – FECOMÉRCIO); José de Souza (Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo); José Roberto Bernasconi (Sindicato da Arquitetura e da Engenharia – SINAENCO); José Roberto Teixeira Pinto (TPA Empreendimentos e Construções); José Rodolpho Perazzolo; Kleber Luiz Zanchim (SABZ Advogados); Marcos da Costa (Ordem dos Advogados do Brasil – OAB/SP); Manoel Félix Cintra Neto (Banco Indusval Partners - BI&P); Manoel Francisco Pires da Costa; Márcio Esmerino Leite Ribeiro (Ituana Agropecuária Ltda); Marcos Duque Gadelho; Maria Paula Puglisi Yoshihara (Federação do Comércio do Estado de SP – FECOMÉRCIO); Mário Roberto Rizkallah, (Casa da Bóia); Matthias Tolentino Braga, Dom, (Mosteiro de São Bento de São Paulo); Maurício Granadeiro Guimarães (Granadeiro Guimarães Advogados); Mauro Cesar Batista (Sindicato das Seguradoras de São Paulo); Mauro Teixeira Pinto (Sindicato da Habitação - Secovi/SP); Miguel Alberto Ignatios (Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil/ADVB); Nelly Martins Ferreira Candeias (Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo); Nelson de Carvalho Filho (Centro Educacional Alves Faria); Nelson de Abreu Pinto (Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de São Paulo - SINHORES); Paulo Antonio Gomes Cardim (Centro Universitário Belas Artes de São Paulo); Renato Pires de Carvalho Viegas; Ricardo Patah (Sindicato dos Comerciantes de São Paulo); Rogério Feola Lencioni (Lencioni Advogados Associados); Rogério Pinto Coelho Amato (Associação Comercial de São Paulo – ACSP); Rogério Ribeiro da Luz (Associação Brasileira de Empresas e Serviços Especiais de Engenharia); Toni Sando (São Paulo Convention & Visitors Bureau - SPC&VB).

Conselho Fiscal

Antonio Sofia

(Sindicato dos Contabilistas de São Paulo)

Geraldo Carlos Lima

(Sindicato dos Contabilistas de São Paulo)

José Heleno Mariano

(Sindicato dos Contabilistas de São Paulo)

Equipe

Antonio José Ayres Guidetti Zagatto

Assessor Executivo

Renato Fugulin

Assistente de Comunicação

Cristina Café Fernandes

Coordenadora Administrativo/Financeiro

Anderson Rocha

Coordenador Operacional da Aliança

Luamar Povala

Secretária

Douglas Santos

Agente Comunitário da Aliança

Lucas Furtuoso

Agente Comunitário da Aliança

Caro leitor,

O ano de 2015 foi de ajustes profundos na Associação Viva o Centro. A crise que se abateu sobre o país não poderia deixar de refletir sobre São Paulo e, conseqüentemente, sobre a própria Viva o Centro. A entidade fez ajustes significativos para assegurar a sua saúde econômica e financeira, mas manteve a sua atitude de luta e vigilância para cumprir a sua missão.

Isso pode ser constatado nas páginas seguintes deste Relatório 2015. A entidade acompanhou projetos importantes do poder público, renovou e expandiu parcerias e deu continuidade a seus programas e ações já em curso.

Acima de tudo, a entidade preparou-se para 2016, um ano estratégico para o Centro.

Preparando-se para **2016** ano estratégico para o Centro

O Centro já demonstrou que é um território fértil e promissor. Marcado historicamente pela diversidade funcional e social, concentra e testemunha os mais de quatro séculos da cidade em seu rico patrimônio histórico e arquitetônico. É a única região na qual o conjunto da população convive com as principais instituições públicas, sedes de órgãos de governo, serviços avançados e alguns dos mais importantes equipamentos culturais do país.

Recuperado e requalificado, o Centro proporcionará um enorme retorno à metrópole como um todo ao ser reconhecido ainda mais como sua marca emblemática, funcionando como âncora de atividades qualificadas ligadas ao turismo, lazer, cultura, educação e entretenimento, todas elas altamente geradoras de emprego e renda.

O ano de 2016, além de ser o ano do Jubileu de Prata da Viva o Centro, configura-se como estratégico para o processo de recuperação do Centro de São Paulo em vista das eleições municipais de 2016, quando compromissos são assumidos pelos candidatos, tanto ao executivo, quanto ao legislativo municipal. E a Viva o Centro estará trabalhando para que a recuperação do Centro de São Paulo seja um dos mais importantes desses compromissos.



O ano de 2015 foi marcado por debates sobre dois projetos elaborados pela Prefeitura Municipal de São Paulo e apresentados por intermédio da SP Urbanismo, com grande potencial de impacto sobre o Centro.

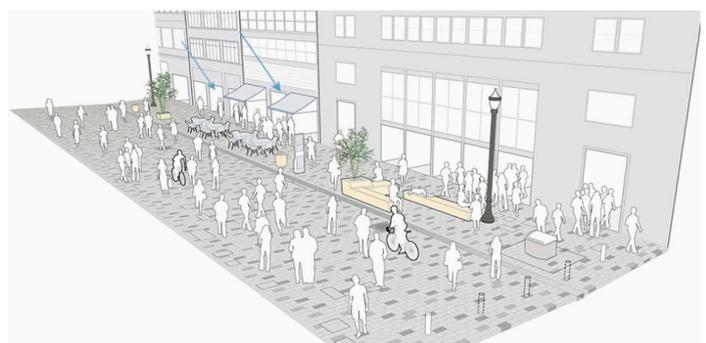
Um foi o de nova reurbanização do Vale do Anhangabaú. A obra, com valor estimado em mais de R\$ 200 milhões, previa inicialmente a criação de espelhos e repuxos d'água que poderiam ser ativados ou desativados abrindo espaços para a realização de eventos. Em ocasiões maiores, um palco seria montado debaixo do Viaduto do Chá, enquanto que em festividades menores, na Avenida São João. No entanto, após um atraso de quatro meses na apresentação do projeto, os espelhos d'água foram descartados, deixando apenas um piso liso em toda a extensão do Vale.

A Viva o Centro, que faz parte da Comissão Executiva da Operação Urbana Centro e sempre defendeu a necessidade de refuncionalização do Vale do Anhangabaú, acompanhou o processo que levou a este projeto, participando de reuniões da SP Urbanismo, contribuindo com sugestões e críticas. Além disso, a Viva o Centro utilizou a sua página no Facebook e o seu site para abrir a discussão à população. O projeto final, no entanto, foi considerado inadequado pela entidade.

Apesar de a comunidade local também considerar necessário fazer alterações no Vale do Anhangabaú, o projeto apresentado também foi criticado, principalmente pelos participantes do Programa Ações Locais, que se opuseram julgando muito alto o valor a ser gasto em um projeto que não foi considerado prioritário às necessidades da Região Central.

O outro projeto tratava da reforma dos calçadões. Para tanto, a Prefeitura elaborou um projeto-piloto para ser implantado na Rua Sete de Abril, entre a Rua Marconi e a Praça República, e cujas obras tiveram início em setembro. O projeto prevê a instalação de um novo calçamento com blocos de concreto removíveis e áreas de lazer com bancos.

Em ambos os casos, a Viva o Centro sugeriu a implementação de um sistema de gestão dos espaços antes mesmo de finalizar a implantação dos projetos. No Vale do Anhangabaú, este sistema seria aplicado às fontes e mobiliário urbano, bem como de demais equipamentos atuais e futuros, enquanto que na Rua Sete de Abril determinaria regras relacionadas à circulação de veículos autorizados (tanto de dia como à noite), locais de estacionamento, e sinalização para indicar a motoristas e pedestres as delimitações de trânsito de cada um. Estas medidas serviriam para garantir as melhores condições de uso antes, durante e depois das obras.



O estabelecimento de parcerias é fundamental para expandir as atividades da Associação Viva o Centro e também para ampliar as suas áreas de atuação.

É com grande satisfação que afirmamos que ano de 2015 trouxe novas e estimulantes parcerias, bem como a continuidade de projetos já consagrados.



Devido ao apoio prestado à União dos Escoteiros do Brasil e ao sucesso das campanhas realizadas em conjunto com o 384º Grupo Escoteiro Monte Olimpo - como a de doação de roupas e de reciclagem de pilhas e celulares -, a Viva o Centro recebeu em agosto o Certificado de Responsabilidade Social.

A Associação foi uma das entidades apoiadoras da primeira edição da Jornada do Patrimônio, evento realizado em dezembro pelo Departamento de Patrimônio Histórico e pela Secretaria Municipal de Cultura que teve o intuito de divulgar os bens e locais históricos de São Paulo. Durante os dois dias da Jornada, a base da Aliança pelo Centro Histórico permaneceu aberta, prestando informações a turistas e servindo como ponto de apoio aos guias do projeto Caminhos do Triângulo, que fizeram quatro roteiros especiais para a Jornada do Patrimônio.

Além de participar da Jornada do Patrimônio, o projeto Caminhos do Triângulo realizou diversas palestras sobre a região do Triângulo Histórico e esteve presente na mídia impressa e no programa Okay Pessoal, com Otávio Mesquita.

Também em dezembro, foi realizado o I Passeio Fotográfico da Universidade de Guarulhos, que teve a Viva o Centro como uma das apoiadoras. Esta foi mais uma forma de divulgar a região central da cidade e as fotografias tiradas pelos participantes farão parte de uma exposição no Shopping Light no início de 2016.

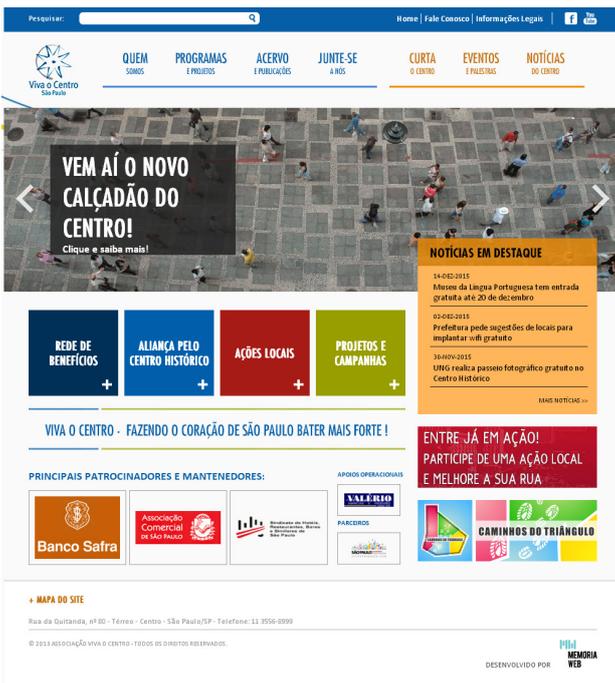
No ano do 21º aniversário da campanha de Embandeiramento criada pela Viva o Centro, a entidade seguiu incentivando as empresas e organizações estabelecidas no Centro a hastearem bandeiras de forma a dar ainda mais identidade à região. A recuperação de fachadas também foi estimulada pela Viva o Centro.

O aumento do número de visitas ao site da Viva o Centro e a interação via página do Facebook comprovam o crescente interesse da população pelo Centro de São Paulo e pelos temas que lhe são relacionados, fatores fundamentais para o engajamento das pessoas no processo de requalificação da região.

Com as eleições municipais de 2016, ainda mais assuntos serão levantados e tratados. Assim, a expectativa é de ampliar ainda mais destes números.

www.vivaocentro.org.br

O portal de informações do Centro



O site da Associação Viva o Centro é um importante portal de informações sobre a entidade e também sobre o Centro de São Paulo. Nele é possível encontrar notícias sobre a região, acessar o acervo da Viva o Centro, conhecer e participar dos projetos desenvolvidos pela Associação. Aliado à página do Facebook da Viva o Centro, tornou-se um ótimo meio de contato com a comunidade.

A Biblioteca da Associação Viva o Centro também é um importante instrumento de informações sobre o Centro, contendo 6.220 volumes e cerca de 24.000 fotografias, sendo muito procurada principalmente por estudantes universitários e mestrandos de diversas áreas.

97.654
Visitas (187% a mais do que em 2014)

180.723
Visualizações (115% a mais do que em 2014)

2.254
Curtidas (aumento de 30% em relação a 2014)

93.817
Pessoas alcançadas (165% a mais do que em 2014)

f VivaocentroSP



Viva o Centro na Imprensa

A Viva o Centro seguiu sendo uma importante fonte de informações sobre o Centro, auxiliando veículos de imprensa em suas pautas e estando em evidência em entrevistas e reportagens. Em 2015, foram 14 as ocasiões em que a Associação esteve na grande imprensa (2 em programas de rádio; 8 em programas jornalísticos de televisão e web; e 4 em veículos impressos).



As Ações Locais - núcleos de participação comunitária compostos por grupos de cidadãos que se organizam voluntária e gratuitamente em microrregiões do Centro de São Paulo para lutar por melhorias nas condições de zeladoria urbana, sociais, econômicas e culturais de sua rua, praça ou segmento urbano - deram continuidade ao trabalho que vêm desenvolvendo desde 1995, quando criadas pela Associação Viva o Centro.

A missão de cada Ação Local é zelar pela qualidade do espaço público de sua área de atuação, o que compreende tanto o acompanhamento do estado da zeladoria urbana quanto à promoção social e segurança no lugar, a Defesa dos Direitos Humanos e a justiça social. Entre os principais objetivos de cada Ação Local estão: encaminhar sugestões e propostas ao poder público para a melhoria urbana e da qualidade de vida em sua área de atuação, soluções para problemas locais. O público alvo de cada Ação Local é a coletividade de sua área de atuação.

O ano de 2015 marcou o 20º aniversário do Programa Ações Locais. Desde janeiro, o processo de inscrição e participação tornou-se ainda mais simples e inclusivo, permitindo que mais pessoas se juntem aos 4.338 participantes das Ações Locais na busca de um Centro melhor.

A mais recente Ação Local a ser constituída foi a Álvares Penteado / Patriarca, no início de dezembro, em evento que contou com a participação da Viva o Centro e da Aliança pelo Centro Histórico.

Os participantes das Ações Locais também se mostraram ativos em reuniões dos Conselhos de Segurança (CONSEGs) e em discussões referentes às obras da Prefeitura na Rua Sete de Abril e ao projeto de reurbanização do Vale do Anhangabaú.



Reunião de formação da Ação Local Álvares Penteado / Patriarca

23
Ações Locais ativas

218
Membros de Conselhos de Participação Local

4.338
Participantes (número acumulado)

A Aliança pelo Centro Histórico é o programa de zeladoria urbana e marketing local da Viva o Centro. Criada em 2009, uma equipe de Agentes Comunitários circula diariamente, várias vezes ao dia, coletando informações e dialogando com a comunidade do Triângulo Histórico, região mais antiga de São Paulo, que tem em seus vértices a Praça da Sé e os Largos São Francisco e São Bento.



As informações obtidas são coletadas "in loco", registradas e tratadas na base de apoio, local onde são compilados relatórios que depois são enviados para as autoridades responsáveis. Em seis anos de trabalho, a Aliança foi fundamental para a requalificação desta importante área da cidade, tornando-a mais limpa e segura.

5.278 **29.759** **33.366**

Solicitações no Sistema de Atendimento ao Cidadão da Prefeitura (SAC)

Informações fornecidas na base de apoio

Informações fornecidas em rondas



Escoteiros visitam a Aliança

A Aliança alcançou grandes conquistas em 2015, muito devido às parcerias que estabeleceu para a realização de campanhas em prol do meio ambiente, cultura e dos menos favorecidos.

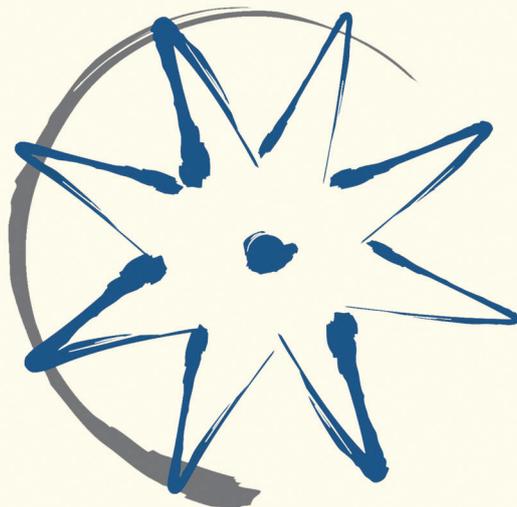
Contando mais uma vez com o apoio do 384º Grupo Escoteiro Monte Olimpo, a Aliança realizou coletas de pilhas e de celulares para reciclagem e também de roupas, destinadas mais tarde ao Lar Vicentino, em Ermelino Matarazzo, e ao Lar da Infância Nice, na Vila Carrão. Os escoteiros mais jovens também tiveram a oportunidade de conhecer o Triângulo Histórico em uma atividade cultural resultante da parceria com a Aliança.



Agentes Comunitários entregam presentes coletados

Entre outubro e dezembro, a Aliança também teve um ponto de coleta de brinquedos e repassou o que foi recebido ao Movimento Estadual da População em Situação de Rua de São Paulo.

A base de apoio da Aliança é também o ponto de partida para os passeios turísticos do projeto Caminhos do Triângulo, realizados em parceria com a Associação Viva o Centro desde 2013.



Viva o Centro

São Paulo

Associação Viva o Centro
Rua da Quitanda, 80 - Térreo - Centro
São Paulo - SP - CEP 01012-010 - 11 3556-8999
avc@vivaocentro.org.br - www.vivaocentro.org.br